



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

ATA DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS
Dia 14 de Junho de 2018

C. M. R. P.	
Res.	13/18
Fl.	63
Rub.	Carb

Aos quatorze dias do mês de junho de 2018, às 15:21 h. no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniram-se os membros da **Comissão Especial de Estudos – CEE para acompanhar o abandono da nova sede do Museu da Imagem e do Som de Ribeirão Preto (requerimento nº 645/2018)**, nos termos do Requerimento nº 13/2018. Integram esta CEE, o Vereador Marcos Papa (REDE) – Presidente e os Vereadores Dadinho (PTB) e Rodrigo Simões (PDT), membros. O vereador presidente dessa CEE Marcos Papa, agradece a presença de todos, faz um breve relato sobre a importância da comissão, e cita sobre já ter ouvido ex funcionários da cultura e funcionários da secretaria da cultura, na sequência convida a Profª Dra Lilian de Rodrigues de Oliveira Rosa, pós doutorado em administração de organizações com ênfase no estudo de gestões públicas, gestão e políticas públicas e patrimônio cultural atual presidente do IPECIC (Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidade Cultural), consultora em projetos de pesquisa culturais, políticas públicas de cultura e educação para órgãos nacionais e internacionais, após a breve apresentação o presidente dá início a reunião agradecendo a presença da professora e ressaltando que a mesma está aqui como convidada e não convocada, para que possa esclarecer alguns pontos referente a questão do Museu da Imagem e do Som, relata que em sessões anteriores, sociedade civil e vereadores entenderam que o Lar Santana seria o local correto para a instalação do MIS, fala sobre uma diligência realizada na secretaria da cultura, no qual verificou-se que, o acervo já se encontra melhor armazenado, mais protegido. O presidente justifica o convite à professora por estar mais familiarizada com as condições de armazenamento do patrimônio do MIS. Esta comissão gostaria que a professora relatasse sobre o conhecimento que tem em relação a situação atual do MIS, bem como a opinião sobre o futuro do museu e quais seriam as condições adequadas para este museu e o conhecimento. No uso da palavra a professora agradece o convite, e diz que falará sobre o campo de políticas públicas na área de patrimônio e museus e não no campo de museologia por se tratar de um campo específico, e não existe o cargo de museólogo, na prefeitura de Ribeirão Preto. E talvez este seja um dos pontos que possamos contribuir em termos de políticas públicas de patrimônio cultural e de museus, como as políticas públicas estão sendo criadas, depois de implantadas as sequencias desejáveis não estão sendo seguidas adequadamente feitas. A professora deixa claro que Ribeirão Preto não tem função de museólogo e de arquivista, e que se pensarmos no poder público melhorando as condições de gerenciamento, não ter um técnico para cuidar da área temerário, o que é uma exigência, para que se tenha museus tem que ter um museólogo, assim como para que se tenha um arquivo é preciso ter um arquivista. Ribeirão Preto possui vários museus municipais, o MIS replica a situação de outros museus que vivenciam problemáticas parecidas. As políticas públicas de implantação de preservação de acervo de Ribeirão Preto têm leis, mas quando você vai para o processo de implantação, não tem planilha de gerenciamento de custos, não tem plano museológico para nenhum deles, deveria haver um plano museológico macro da política de museus para o município e depois cada museu ter o seu plano específico, feito por um museólogo considerando que é uma lei e a profissão é regulamentada, assim como outros cargos e funções que a prefeitura deveria ter e não tem. A Prefeitura tem um acervo grande e não tem um conservador, a pessoa responsável por acompanhar a existência desse acervo em melhores condições possíveis. A professora



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

C. M. R. P.	
Res.
Fl.
Rub.

inspirador para várias perguntas a serem enviadas à secretaria de cultura através de ofício, o vereador pergunta a professora se a mesma tem algo mais a acrescentar. A professora acrescenta que sobre o local, tem que estar alinhado ao plano musicológico, se simplesmente escolher um local sem a existência de um plano, acontece isto que acabamos de discutir, que denota no afogadilho decisório a ausência de planejamento (00:21:38 à 00:23:12). Faço votos que se levante um debate muito frutífero que faça com que as pessoas entendam a importância da cultura para a transformação social, a cultura tem que passar por profissionalização, precisamos de ações culturais transformadoras. O vereador Marcos Papa agradece a presença da professora Lilian e convida o arquiteto Sr Claudio Henrique Bauso para fazer parte da mesa, estudou engenharia de materiais, engenharia ambiental, ex coordenador de projetos no centro cultural, ex presidente do CONPPAC Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, ex presidente do conselho de cultura e ex delegado municipal de cultura. O presidente agradece novamente a presença do convidado e pergunta se o mesmo visitou o acervo do MIS após a transferência para do museu para o prédio da secretaria da cultura e como ele define as condições que o acervo se encontra? O Sr Claudio no uso da palavra, agradece o convite, afirma que antes de se responder a pergunta ele fará algumas considerações necessárias (00:26:55 à 00:30:50), eu estive lá de maneira inadequada, estão jogados se deteriorando, o acervo do MIS, quem olha para ele não tem o olhar que precisa, não são pessoas capacitadas, qualificadas, e não estou falando de funcionários, estou falando de ordens superiores, para se assumir uma pasta e ver a situação em que a política trata, em vez de colocar técnicos coloca os políticos em cargos, isso traz prejuízo muito grande. Não é por falta de Lei que temos problemas em Ribeirão Preto, existem leis de 71, de 96, de preservação e proteção de patrimônio (00:31:57 à 00:32:55) a Lei 5112/93 que trata de isenção, incentivo, estou falando sobre isto pois o MIS está jogado, e temos vários edifícios, vários patrimônios históricos em Ribeirão Preto no qual todos falam que deveriam ser edifícios institucionais, porque a partir do momento que ele é tombado há um reconhecimento por parte do município de que ele tem um valor histórico (00:33:26 à 00:36:16). O vereador Marcos Papa indaga ao convite sobre se o mesmo está dizendo que se o município tivesse tratado com responsabilidade a questão patrimonial, hoje teríamos prédios excelentes para receber o acervo do MIS, o acervo do nosso arquivo histórico atendendo às condições de acessibilidade para o museu. Acolhido o depoimento, mesmo estando infelizmente na triste situação que o acaba de relatar, o senhor enxerga um ponto, um local adequado ou ideal para que esses dois museus, Museu de Imagem e do Som e Museu do Arquivo Histórico, estejam no mesmo lugar? O Sr Claudio diz que recorrendo algumas soluções em outras cidades que tratam de forma séria, você vai a um centro cultural, a museu ele tem um organograma funcional estabelecido e aprovado e isto é necessário para que se tenha uma política, senão fica a questão de indicação de cargos comissionados políticos sem qualificação. O presidente pergunta ao convidado se o mesmo tem conhecimento se nossa lei define estes cargos ou ela é vaga, a lei que cria os museus, este organograma deveria ter sido criado? O convidado Sr Claudio, responde que sim, que deveria ter sido criado, assim como no Centro Cultural Palace, ele foi uma reivindicação do Conselho Municipal de Cultura em 1996, ele deveria ser encarado como um centro cultural e lá tem espaço para museu, ele foi pensado nesse sentido, na sua restauração, nas demolições, nas adaptações, não houve uma responsabilidade de nenhum governo de traçar o organograma, ele é tratado como o quintal da secretaria da cultura (00:39:00 à 00:40:00), existe uma voz neste governo que interfere em todas as áreas sem conhecimento que é o Sr Ortega, estou denunciando o Sr Ortega (00:40:45 à 00:44:10). O presidente pergunta ao convidado para ele qual a importância do MIS? Segundo o Sr Claudio, a importância do MIS é servir a comunidade tem que ter acesso, a importância do



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

a presente ata, que foi elaborada nos termos da Resolução nº 46/2018, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente desta CEE.


VEREADOR MARCOS PAPA
PRESIDENTE DA CEE

C. M. R. P.	
Res.	1313
Fl.	05
Rub.	Rub